

## **EVOLUÇÃO HISTÓRICA DOS PLANOS E SEGUROS DE SAÚDE PRIVADOS NO BRASIL**

Patrícia Amaral de Sousa  
Orientador: Evonir Pontes de Oliveira

O sistema de assistência médica suplementar no Brasil passa por constantes processos de transformação que significa um direcionamento importante em relação aos desenvolvimentos históricos. O ponto de partida desta revisão de literatura foi a constatação de que a assistência à saúde no Brasil, em seu aspecto institucional, é constituída por dois segmentos: o público-estatal e o privado - o ponto central de pesquisa - além de implicar na existência de uma relação entre público e privado. É apresentado o sistema de saúde brasileiro e seus contornos atuais, garantidos pela universalização do direito à saúde na Constituição de 1988 e o estabelecimento do marco legal da saúde suplementar no país em 1998 e 2000. Embora algumas análises tenham interpretado a regulação do setor como um processo de “privatização da saúde”, semelhante a outros setores, uma avaliação particular e detalhada do processo entende que, antes de uma privatização, a direção tomada pela política de saúde deve-se ao caráter institucionalista dual e correlacionado dessa política no Brasil. Tal caráter se expressa na própria terminologia adotada para a assistência privada, que é definida formalmente como assistência suplementar. Pode-se concluir que a literatura sobre a assistência privada ainda é escassa, os dados disponíveis também são poucos e não homogêneos, produzidos, em sua maioria, por empresas de consultoria ou que integram o mercado de saúde, o que ainda causa polêmicas em alguns pontos. Diante do fato da regulamentação recente da assistência suplementar, iniciada a partir de 1998, espera-se a formação de informações mais confiáveis e regulares, principalmente pela grande expectativa de crescimento do setor.